

Semesp debate currículos

Escolas privadas começam a avaliar os cursos de direito, odontologia, veterinária e engenharia

GABRIELA ATHIAS

O perfil que será proposto pelas universidades particulares de São Paulo para a modernização dos cursos superiores passa pelo reforço em informática, inglês e cultura geral. A informação é do presidente do Sindicato das Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado, Gabriel Mário Rodrigues. O documento será encaminhado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) até o fim de maio.

Segundo Rodrigues, os cursos enfatizarão disciplinas na área de administração com objetivo de preparar o aluno para "o fim do emprego". Hoje, professores da rede privada começam nova rodada

de debates para decidir o futuro dos cursos de engenharia, odontologia, medicina veterinária e direito. A linha será a mesma que foi adotada para os cursos de jornalismo, contabilidade, economia, administração e publicidade e propaganda. Ou seja: tornar os cursos mais flexíveis e generalistas.

Para a odontóloga Maria Cristina Camargo, do Conselho Estadual de Educação, a visão generalista pode até ampliar o mercado de trabalho. "Os dentistas preci-

sam entender a sociedade e investir em 'prevenção', diz. Marcius Giorgetti, presidente da Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia da Secretaria da Educação Superior do MEC, alerta para a una-

nimidade em torno da necessidade de flexibilizar cursos. Segundo ele, a intenção prioritária da Lei de Diretrizes e Bases é aumentar a participação das universidades nos currículos para estimular a vocação das instituições.

BJETIVO É
PREPARAR ALUNO
PARA 'FIM DO
EMPREGO'